



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE ARTES E COMUNICAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM ERGONOMIA (PPERGO)

PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO PPERGO UFPE

RECIFE, PE
2021



FICHA TÉCNICA:

Coordenação do PPErgo:

Prof. Dra. Rosiane Pereira Alves

Prof. Dra. Laura Bezerra Martins

Secretaria do PPErgo:

Nycole de Carvalho Gomes Silva

Elaboração do Projeto:

Prof. Dra. Angélica de Souza Galdino Acioly

Prof. Dra. Vilma Maria Villarouco Santos

Prof. Dr. Raimundo Lopes Diniz

Prof. Dra. Ana Karina Pessoa da Silva Cabral

Discente: Carlos Eduardo Meira de Menezes

Egresso: Patrícia Barbosa Acioli Novaes

Técnica administrativa: Nycole de Carvalho Gomes Silva

Colegiado do PPErgo:

Prof. Dra. Rosiane Pereira Alves (Presidente)

Prof. Dra. Laura Bezerra Martins (Vice Presidente)

Prof. Dra. Angélica Galdino Acioly

Prof. Dra. Ana Karina Pessoa da Silva Cabral

Prof. Dr. Edgard Thomas Martins

Prof. Dr. Fabio Ferreira da Costa Campos

Prof. Dr. José Guilherme Santa Rosa

Prof. Dra. Lia Buarque de Macedo Guimarães

Prof. Dr. Lourival Lopes Costa Filho

Prof. Dr. Márcio Alves Marçal

Prof. Dr. Raimundo Lopes Diniz

Prof. Dra. Vilma Maria Villarouco Santos

Técnica administrativa: Nycole de Carvalho Gomes Silva

Representante Discente Titular: Deyvson Cavalcante Gomes de Oliveira

Representante Discente Suplente: André Luiz da Costa Bezerra Cavalcanti

SUMÁRIO

1 O PROGRAMA	03
2 O PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO	06
2.1 MISSÃO E OBJETIVOS.....	06
2.2 ESTRATÉGIAS	06
2.3 MÉTODO	07
2.3.1 Fase 1 – Preparação	08
2.3.1.1 Designação da Comissão de Autoavaliação (CAA)	08
2.3.1.2 Planejamento e definição dos princípios da autoavaliação.....	09
2.3.1.3 Sensibilização para participação de todos nos processos	10
2.3.2 Fase 2 -Implementação	11
2.3.3 Fase 3 - Divulgação de resultados	13
2.3.4 Fase 3 - Uso de resultados	14
2.3.5 Fase 3 - Metaavaliação	15
2.3 RECURSOS.....	15
2.4 PLANO DE AÇÃO	15
3 CONSIDERAÇÕES FINAIS	18
REFERÊNCIAS	19
APÊNDICE A - FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO E AUTOAVALIAÇÃO DOS COMPONENTES CURRICULARES PELO DISCENTE	20
APÊNDICE B - FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO E AUTOAVALIAÇÃO DO PROGRAMA E DE AUTOAVALIAÇÃO PELO DISCENTE	22
APÊNDICE C - FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO E AUTOAVALIAÇÃO DO PROGRAMA E DE AUTOAVALIAÇÃO PELO DOCENTE	24
APÊNDICE D - FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO E AUTOAVALIAÇÃO DOS COMPONENTES CURRICULARES PELO DOCENTE	26
APÊNDICE E - FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO E AUTOAVALIAÇÃO DO PROGRAMA E DE AUTOAVALIAÇÃO PELO TÉCNICO	28
APÊNDICE F - FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO E AUTOAVALIAÇÃO DO PROGRAMA E DE AUTOAVALIAÇÃO PELO EGRESSO	30
ANEXO A - TABELA 1 - ROTEIRO DAS ETAPAS DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO IMPLEMENTADO	33
ANEXO B - TABELA 2 - DIAGNÓSTICO DE AUTOAVALIAÇÃO	34

1 O PROGRAMA

O Programa de Pós-Graduação em Ergonomia adota a definição de ergonomia (ou fatores humanos) da Associação Internacional de Ergonomia (IEA, 2000), ou seja, enquanto disciplina científica direcionado à compreensão das interações entre os seres humanos e outros elementos de um sistema. A sua aplicação contribui para a melhoria das condições gerais, e principalmente, do trabalho do ser humano a partir da otimização de diversos aspectos: máquinas, equipamentos, ferramentas, ambientes físicos, ambiente espacial, sistema de informação e comunicação, operacionalização de tarefas e organização do trabalho.

O Programa foi criado em 2014, ofertando o Curso de Mestrado Profissional em Ergonomia e atuando com turmas abertas e fechadas (para servidores da própria UFPE, onde a demanda é permanente e perene), e estruturado a fim de atingir os seguintes objetivos:

- [i] Formar e capacitar profissionais para o exercício da pesquisa aplicada e da prática profissional avançada e transformadora de procedimentos, visando atender as demandas no campo de ação da Ergonomia;
- [ii] Formar e capacitar profissionais para difusão do conhecimento nos diferentes contextos laborais, atendendo as demandas específicas na área de ergonomia, com vistas ao desenvolvimento sustentável e para melhoria das condições de trabalho, satisfação e qualidade de vida do trabalhador;
- [iii] Formar e capacitar profissionais para promover a articulação integrada da formação profissional com entidades demandantes de naturezas diversas, visando melhorar a eficácia e a eficiência das organizações públicas e privadas por meio da solução de problemas ergonômicos;
- [iv] Formar e capacitar profissionais para contribuir na agregação de competitividade e aumentar a produtividade em empresas e/ou organizações públicas e privadas a partir da redução dos custos humanos associados à carga física e cognitiva do trabalho minimizando as demandas oriundas de incidentes, acidentes e doenças ocupacionais.
- [v] Formar e capacitar profissionais capazes de solucionar problemas relacionados à interação humano-computador, ao uso de produtos de consumo e artefatos do cotidiano. Promovendo o uso eficaz e eficiente, e contribuindo para a satisfação dos diferentes consumidores e usuários.

A missão do Programa de Pós-graduação em Ergonomia (PPErgo) da UFPE, atualmente ofertado na modalidade profissional, é formar e capacitar profissionais para atuar na resolução de problemas, que envolvam as interações entre o ser humano e outros elementos ou sistemas, a partir da aplicação de teorias, princípios, dados e métodos a projetos a fim de otimizar o desenvolvimento sustentável e a melhoria das condições de trabalho, satisfação e qualidade de vida.

Como público-alvo o Programa é voltado para administradores, arquitetos, designers, enfermeiros, engenheiros, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, médicos, psicólogos e profissionais de áreas afins.

Quanto ao perfil do Egresso, tem-se a meta de formar e capacitar profissionais com qualificação para:

- [i] [...] o exercício da pesquisa aplicada e da prática profissional avançada e transformadora de procedimentos, visando atender as demandas no campo de ação da Ergonomia.
- [ii] [...] a disseminação do conhecimento nos diferentes contextos laborais, atendendo a demandas específicas na área de ergonomia, com vistas ao desenvolvimento sustentável e melhoria das condições de trabalho, satisfação e qualidade de vida do trabalhador;
- [iii] [...] promover a articulação integrada da formação profissional com entidades demandantes de naturezas diversas, visando melhorar a eficácia e a eficiência das organizações públicas e privadas por meio da solução de problemas ergonômicos;
- [iv] [...] para contribuir na agregação de competitividade e aumentar a produtividade em empresas e/ou organizações públicas e privadas a partir da redução dos custos humanos associados à carga física e cognitiva do trabalho minimizando as demandas oriundas de incidentes, acidentes e doenças ocupacionais.
- [v] [...] solução de problemas relacionadas à interação humano-computador, ao uso de produtos de consumo e artefatos do cotidiano. Promovendo o uso eficaz e eficiente, e contribuindo para satisfação dos diferentes consumidores e usuários.

Como principal ponto forte para a sua implantação e consolidação o Programa tem a prerrogativa de ter sido o primeiro Mestrado em Ergonomia do Brasil, ou seja, o seu pioneirismo. Outro ponto forte refere-se a expertise com a área e sua aproximação com o mercado, adquirida a partir da Pós Graduação Lato Sensu (Especialização) em funcionamento há mais de uma década no Departamento de Design (CAC UFPE), o que capacitou o Programa a ofertar componentes disciplinares adequados às demandas do mercado de trabalho, característica de um mestrado profissional. A possibilidade de qualificar pessoal de nível superior das entidades públicas, como foi o caso da turma primeira turma para servidores da Universidade Federal de Pernambuco em 2014.2 é um outro ponto forte do programa. Além do quadro de docentes, cuja experiência no mercado de trabalho e produção científica, torna esta pós-graduação referência nacional e internacional. As cooperações internacionais, com membros participando em pesquisas em universidades fora do Brasil, também é um ponto forte. Um ponto que merece destaque é a criação do ErgoVR, Laboratório de Design, Ergonomia e Realidade Virtual, primeiro na América Latina que serve exclusivamente a estas disciplinas. Mais um ponto forte e que demonstra o empreendedorismo da equipe.

O Programa dentro da área de conhecimento da Ergonomia, possui duas linhas de pesquisa (PPERGO, 2021):

Ergonomia e usabilidade do produto e produção: envolve as pesquisas ergonômicas e as suas aplicações em produtos e organizações de modo que possam resultar na melhoria das condições de trabalho e lazer, a partir da pesquisa, planejamento, design e avaliação de tarefas, postos de trabalho, produtos e sistemas operacionais considerando as necessidades, as habilidades e as condições físicas, cognitivas e sensoriais dos usuários.

Ergonomia e usabilidade do ambiente construído e de sistemas: envolve a pesquisa, planejamento, design e avaliação ergonômica e as suas aplicações em ambientes construídos e sistemas informacionais e complexos considerando as necessidades, as habilidades e as condições físicas, cognitivas e sensoriais dos usuários.

O programa possui conceito atual 3.

Para viabilizar o futuro do Programa, pretende-se oferecer mais turmas em convênio com entidades públicas e privadas, como é o caso das turmas ofertadas para a qualificação de servidores da Universidade Federal de Pernambuco, que vem funcionando adequadamente desde 2014.

2 O PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO

2.1 MISSÃO E OBJETIVOS

Com as novas alterações das demandas e métricas de avaliação sobre os Programas de Pós-Graduação (PPGs) apontadas pela CAPES, as atividades de auto-avaliação e planejamento estratégico dos PPGs tornaram-se ainda mais importantes. Torna-se imperativo em um cenário de sobrevivência dos PPGs, observar que a IFES na qual o PPErgo está inserido, já conduz processos de auto-avaliação, e respalda-se neste cenário em mudanças nessa condução, que estão aqui representadas no cômputo geral do presente documento.

Dentro do PPErgo tem-se como conceito de autoavaliação o processo de se avaliar a si próprio por meio de um contexto institucional, tendo como principal objetivo o de formação, avaliação e aprendizagem. Tal, possibilita uma maior reflexão sobre contexto e políticas adotadas de dentro para fora, promovendo uma sistematização dos dados de forma constante e perene, que auxiliam em tomadas de decisões importantes para a pesquisa e ensino dentro do programa.

Neste sentido, o plano de autoavaliação do PPErgo possui como missão: aplicar uma sistemática avaliativa que considere múltiplas visões e ações quanto a realização das atividades do programa, visando a manutenção e reflexões quanto a futuras implementações de melhoria.

O processo possui ainda como objetivos:

- organizar das fases da auto avaliação (preparação, implementação, divulgação, uso dos resultados e avaliação);
- identificar os pontos fortes e fracos do programa, oportunidades a serem aproveitadas e dificuldades a serem enfrentadas;
- elaborar metas e objetivos estabelecidos de forma participativa em consonância com as indicações das propostas do programa e da área; e
- incorporar os resultados à melhoria do programa especialmente quanto aos pontos fracos detectados.

2.2 ESTRATÉGIAS

Tendo em vista as demandas e métricas de avaliação sobre os Programas de Pós-Graduação (PPGs) apontadas pela CAPES, as atividades de auto-avaliação e planejamento estratégico dos PPGs tornam-se ainda mais importantes. Fica claro que é um imperativo, em um cenário de sobrevivência dos PPGs, observar que a IFES na qual o PPErgo está inserido, já conduz processos de auto-avaliação, e respalda-se neste cenário em mudanças nessa condução, que estão aqui representadas no cômputo geral do presente documento. Ressalta-se que até o

presente momento tais processos ainda estão em formação, e desta forma, constitui-se esse presente com foco nas melhores práticas para o Mestrado Profissional em Ergonomia, e tão logo a UFPE estabeleça os critérios adequados, equiparar-se-á o do PPERgo com o mesmo.

Ainda do ponto de vista estratégico, o projeto seguindo a proposta metodológica apresentado no documento norteador para o processo de autoavaliação dos programas de pós-graduação stricto sensu da UFPE (CAPES, 2019, p.11 e 12), o PPERGO adotará uma das formas de operacionalização possíveis da seguinte forma:

(a) Monitoramento da qualidade do programa, seu processo formativo, produção de conhecimento, atuação e impacto político, educacional, econômico e social. (b) Foco na Formação discente pós-graduada na perspectiva da inserção social e/ou científica e/ou tecnológica e/ou profissional, presencial e/ou a distância do programa.

2.3 MÉTODO

O processo de autoavaliação do PPERgo está estruturado em cinco fases, conforme demonstra a Figura 1. (CAPES 2019, UFPE, 2020)

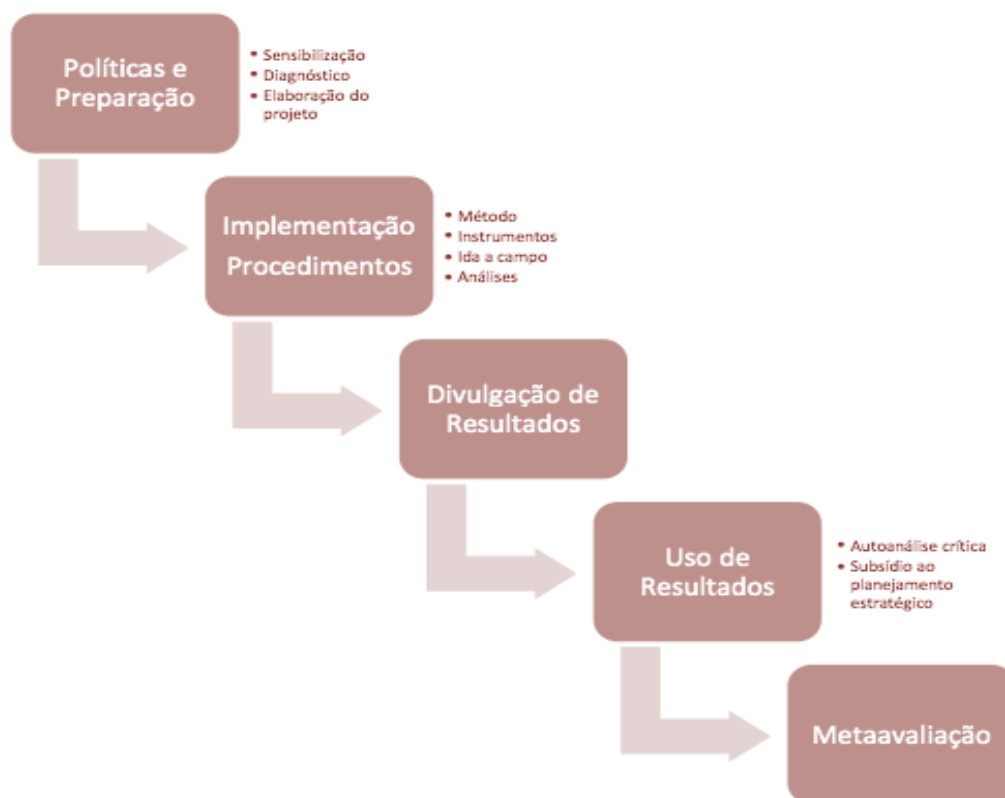


Figura 1 - Sequência de etapas do processo avaliativo dos PPGs.

Fonte: CAPES (2019)

Em termos gerais, cada fase refere-se à (UFPE/PRPG/CPA, p.4, 2020):

Preparação: É a etapa onde se designa a Comissão de Autoavaliação (CAA), observando-se a representação recomendada na Figura 1, a partir da sensibilização de todos os segmentos envolvidos. Uma vez estabelecida a CAA, ela realiza o planejamento dos pontos mais estratégicos da autoavaliação e elabora o projeto de autoavaliação, contemplando objetivos, estratégias, método, cronograma, recursos, equipe e responsabilidades, formato de disseminação dos resultados e monitoramento do uso desses resultados;

Implementação: etapa que deve ocorrer em concordância com o previsto no projeto elaborado na etapa anterior. Seu monitoramento possibilita garantir que, ainda que haja mudanças, estas não afetarão os objetivos da autoavaliação.

Divulgação dos resultados: para essa etapa, é importante primar por uma linguagem clara, objetiva e acessível a todos os segmentos, preferencialmente em mais de um formato de divulgação e com atenção ao cronograma das tomadas de decisão posteriores

Uso dos resultados: Os resultados obtidos no processo de autoavaliação devem ser usados/monitorados de forma sistemática e coerente, de modo a embasar a tomada de decisões pelas instâncias executivas e deliberativas do PPG, assim como de subsidiar o planejamento das ações de desenvolvimento/consolidação do programa.

Meta-avaliação: Consiste na avaliação da própria sistemática de autoavaliação adotada, de forma geral e em cada etapa, de modo com vistas a amadurecê-la e aperfeiçoá-la

Para cada uma dessas etapas são consideradas as seguintes questões:

- O quê? referente a descrição de cada etapa no processo;
- Quem? referente aos sujeitos envolvidos para cada etapa;
- Como? referente a que ferramentas e/ou técnicas poderão ser usadas dependendo do contexto;
- Quando? referente a períodos e datas para cada etapa; e
- Para onde? referente ao direcionamento da produção / resultados.

2.3.1 Fase 1 - Preparação

2.3.1.1 Designação da Comissão de Autoavaliação (CAA)

Cabe à CAA “conceber e desenvolver as ações relacionadas à autoavaliação do programa”. (p.2). A comissão deve ser composta com as seguintes representações: três representantes do corpo docente permanente, um técnico-administrativo vinculado ao Programa, um representante discente de cada nível, um egresso do Programa, a partir da sensibilização de todos os segmentos envolvidos. (UFPE, 2020).

São atribuições da CAA do PPErgo:

- I. elaborar o projeto de auto-avaliação;
- II. conduzir os processos de auto-avaliação;

- III. determinar procedimentos de avaliação interna do curso, em consonância com as determinações da CAPES;
- IV. sistematizar, analisar e interpretar as informações coletadas, compondo assim uma visão diagnóstica dos processos pedagógicos, científicos e sociais da programa e identificando possíveis causas de problemas, bem como possibilidades e potencialidades;
- V. dar ampla divulgação das suas atividades e dos resultados das avaliações;
- VI. propor às instâncias competentes ações que melhorem a qualidade do Programa;
- VII. receber comissão(ões) externa(s) de avaliação e prestar as informações solicitadas;
- VIII. convocar professores e técnico-administrativos, na forma da lei, e convidar alunos e membros da comunidade externa para prestar informações, fornecer documentos e detalhar dados enviados;
- IX. propor alterações nas competências da CAA ao Colegiado, caso seja necessário; e
- X. enviar o relatório final de avaliação anual para aprovação do Colegiado do Programa e apreciação da Pró Reitoria de Pós Graduação e da Comissão Permanente de Avaliação da UFPE.

Os membros da CAA serão indicados pelo Colegiado e pelos discentes do Programa e designados para um mandato de um ano com possibilidade de renovação. Após a indicação, o Colegiado do Programa referendará as indicações dos nomes dos membros da Comissão em reunião, e logo após emitirá a portaria de atribuição. A Comissão será presidida por um dos representantes docentes, em comum acordo com os seus membros.

Após a elaboração deste projeto, o Plano de Autoavaliação apresentado deverá ser discutido e aprovado em Reunião do Colegiado do PPERgo, e logo após será publicado na página do programa.

2.3.1.2 Planejamento e definição dos princípios e metas da autoavaliação

Lück (2012 *apud* SILVA JÚNIOR e MONTE, 2017) apresenta alguns princípios básicos e norteadores para o desenvolvimento da avaliação institucional: abrangência, comparabilidade, continuidade, legitimidade, objetividade, proatividade, relevância, senso de oportunidade, sigilo e ética e transparência. Tais princípios são essenciais também no processo de autoavaliação deste Programa.

Neste sentido, tais princípios serão seguidos da seguinte forma:

- abrangência:
- compatibilidade:
- continuidade:
- legitimidade:
- proatividade:

- relevância:
- senso de oportunidade:
- sigilo e ética:
- transparência:

Como metas, o processo de autoavaliação do PPErgo focará em:

- na formação discente e produção intelectual;
- no acompanhamento dos egressos;
- no planejamento anual/semestral das atividades [envolvendo o colegiado do programa];
- no uso do SIGAA como meio de fluxo contínuo, contendo as atividades realizadas e avaliações a respeito por docentes e discentes;
- autocrítica por parte dos docentes em suas disciplinas,
- no processo de defesas de qualificação e dissertação;
- em seminários para a discussão ao final de cada semestre letivo sobre o que passou-se;
- revisão e identificação dos pontos fortes e fracos do programa, oportunidades a serem aproveitadas e dificuldades a serem enfrentadas; e
- revisão constante de metas e objetivos estabelecidos de forma participativa em consonância com as indicações das propostas do programa e da área;

Percebe-se que com estes parâmetros alocados em um processo sistemático e consciente por parte de todo corpo docente, discente e técnico, será possível uma definição das ações necessárias para alcançar os resultados pretendidos, sobretudo com a correta incorporação dos resultados à melhoria do programa quanto aos pontos fracos detectados e as principais ameaças à continuidade do programa.

2.3.1.3 Sensibilização para participação de todos nos processos

Antes de estabelecer estratégias para a sensibilização de todos quanto à autoavaliação do PPErgo, se faz necessário definir os atores que serão envolvidos neste processo.

De acordo com a proposta de uma sistemática de autoavaliação no âmbito dos programas de pós-graduação no Brasil (CAPES, p. 7, 2019), o processo é autogerido pela comunidade acadêmica, onde a mesma tem a titularidade da avaliação. O documento apresenta ainda que a autoavaliação

envolve a participação de distintos atores da academia ou externos a ela (docentes, discentes, egressos, técnicos e outros), nos níveis hierárquicos diversos, dos estratégicos aos mais operacionais. Como reporta a literatura, os resultados da autoavaliação são melhor apropriados quando são frutos do trabalho participativo.

Torna-se importante também envolver as instâncias ligadas diretamente ao processo de avaliação institucional e ao ensino de pós graduação da Instituição, ou seja, a Comissão Permanente de Avaliação (CPA) e a Pró Reitoria de Pós Graduação (PRPG).

2.3.2 Fase 2 - Implementação

Para a elaboração da composição dos instrumentos a serem aplicadas, a Capes (p.17, 2019) propõe perguntas a partir de três dimensões sobre o:

Sucesso do aluno: Quais os parâmetros de avaliação da qualidade para as teses e dissertações do Programa? Como o Programa determina a aprendizagem do aluno? Quais as razões da evasão discente?

Sucesso do professor e dos técnicos Há avaliação da qualidade da orientação? Qual a política de capacitação docente e técnica do Programa? Ela é articulada com a Instituição? Qual a definição da qualidade do ensino, considerando o professor em sala de aula? Qual a definição da qualidade do apoio técnico?

Sucesso do Programa de maneira global Quais as ações de acompanhamento de egressos? Há organicidade no Programa? O Programa está pulverizado em termos de pesquisa? Como é avaliado o compromisso do Programa em relação à inclusão e à diversidade? O Programa monitora o fluxo de formação? O Programa monitora as taxas de conclusão e aprovação? Há oferta de atividade extracurricular – e política de incentivo à participação acadêmico-científico dos alunos e professores? Quais as políticas de inovação e seus resultados (amplo sentido)? Quais as políticas de internacionalização e seus resultados? Quais as políticas de inclusão social e seus resultados?

Referente às 3 dimensões apresentadas propõem-se os seguintes instrumentos:

- **Avaliação pelo discente:**

1. Formulário de avaliação e autoavaliação de desempenho de componente curricular: identificação do componente, do docente, do semestre letivo e turma de ingresso; aspectos relacionados ao conteúdo ministrado e ao desempenho do docente; autoavaliação do discente: envolvimento e desempenho na disciplina. (Modelo APÊNDICE A)
2. Formulário de avaliação e autoavaliação das atividades, secretaria e infraestrutura do Programa: algumas informações do respondente, avaliação de aspectos relacionados ao programa como estrutura pedagógica, infraestrutura, dentre outros e autoavaliação. (Modelo APÊNDICE B)

● **Avaliação pelo docente e técnicos administrativos:**

1. Formulário de avaliação e autoavaliação de desempenho de componente curricular pelo docente: identificação do componente, do docente, do semestre letivo e turma de ingresso; aspectos relacionados ao conteúdo ministrado e ao desempenho do discente; autoavaliação do docente: envolvimento e desempenho na disciplina. (Modelo APÊNDICE C)
2. Formulário de avaliação e autoavaliação das atividades, secretaria e infraestrutura do Programa pelos docentes e técnicos: algumas informações do respondente, avaliação de aspectos relacionados ao programa como estrutura pedagógica, infraestrutura, dentre outros e autoavaliação. (Modelo APÊNDICE D e E)

● **Avaliação pelo egresso:**

1. Formulário de avaliação do Programa e de autoavaliação pelo egresso e sua relação com o mercado: perfil do egresso - sexo, estado civil, faixa etária, faixa de renda, atividade profissional, ...; aspectos relacionados à formação: turma de ingresso e conclusão no Programa, linha de pesquisa, se foi bolsista, formas de participação no curso (grupos de pesquisa, projetos, representação, estágio, grau de satisfação do programa no que se refere aos aspectos pedagógicos e infraestruturais; aspectos relacionados à vida profissional e sua relação com a produção no programa. (Modelo APÊNDICE F)

O quadro 01 apresenta a forma de aplicação dos instrumentos aos discentes, docentes e técnicos e sua periodicidade.

Quadro 01 - Instrumentos de avaliação/autoavaliação

Instrumento	Público alvo	Forma de aplicação	Periodicidade
Formulário de avaliação de componente curricular	Discentes Docentes	On line, através do Sigaa (se for possível) ou Google Forms	Ao final de cada semestre letivo
Formulário de avaliação e autoavaliação das atividades, secretaria e infraestrutura do Programa	Discentes Docentes Técnicos Administrativos	On line, através da Google Forms	Anual
Formulário de avaliação do Programa e de autoavaliação pelo egresso e sua relação com o mercado	Egressos	On line, através da Google Forms	Anual

Antes da aplicação dos instrumentos será feita uma campanha de divulgação e conscientização entre os participantes, onde será dado ênfase à importância do processo de autoavaliação e de que forma seus resultados, os quais serão publicizados, poderão influenciar para ações de melhoramento do programa.

● **Avaliação do Programa pela CAA:**

Complementarmente aos instrumentos de avaliação/autoavaliação por cada envolvido com o Programa (Discente, Egresso, Técnico e Docente) a Comissão aplicará anualmente um instrumento de verificação com os seguintes pontos norteadores:

- Adequação e coerência da área de concentração, linhas de pesquisa, projetos de pesquisa e estrutura curricular;
- Avaliação de disciplinas e participação dos docentes em disciplinas;
- Instalações físicas e infraestrutura do Programa;
- Número de alunos matriculados e formados;
- Número de docentes permanentes (DP), incluindo bolsistas FAPERJ e CNPq e jovens docentes permanentes (JDP);
- DP com orientação em andamento e com orientação concluída no período;
- Capacidade de captação de financiamento: número de projetos solicitados e aprovados (links comprobatórios nesses casos) por agências de fomento nacionais e internacionais, na qualidade de coordenador, equipe proponente ou colaborador;
- Produção bibliográfica e citações (artigos em revistas Qualis A-B, [...] índice h, livros e capítulos, tradução etc.), especialmente com discentes/egressos;
- Produção técnica (patentes, produtos, entrevistas e comentários na mídia, trabalhos técnicos, cursos ministrados entre outros), especialmente com discentes/egressos;
- Qualidade, relevância e impacto das teses e dissertações;
- Egressos e sua atuação;
- Internacionalização do Programa (colaboradores estrangeiros, disciplinas e cursos em inglês...), considerando seus discentes (p. ex., sanduíche) e docentes (p. ex., *grants* internacionais, pós-doutorado no exterior, membro de corpo editorial de periódicos internacionais...);
- Inovação e empreendedorismo;
- Inserção social: local, regional, nacional e internacional (pode incluir projetos de extensão, consultorias a agências de fomento, organizações de evento, comissões, comitês, conselhos, redes, colaborações oficiais...)

(Fonte: PPGMPA, 2021)

Para a elaboração do diagnóstico de autoavaliação, a CAA usará as Tabelas 1 e 2 propostas pela CAPES (2019), onde serão registradas as etapas do processo de auto avaliação implementado e o diagnóstico da Autoavaliação propriamente dito (ações e metas e suas fragilidades, pontos fortes, melhoria ações imediatas e metas futuras). (Modelos - ANEXOS A e B).

2.3.3 Fase 3 - Divulgação de resultados

Divulgação dos resultados: para essa etapa, é importante primar por uma linguagem clara, objetiva e acessível a todos os segmentos, preferencialmente em mais de um formato de divulgação e com atenção ao cronograma das tomadas de decisão posteriores

O Programa deverá apresentar na Plataforma Sucupira, por meio de preenchimento no campo específico deste item, as seguintes informações para o atendimento aos subitens/critérios:

- Proposta de Autoavaliação;
- Explicitação dos 05 subitens/critérios.

Os dados quantitativos para avaliação deste item serão fornecidos pela Plataforma Sucupira.

Após a aprovação do relatório final de avaliação anual pelo Colegiado do Programa e a apreciação da Pró Reitoria de Pós Graduação e da Comissão Permanente de Avaliação da UFPE, os resultados da autoavaliação serão divulgados das seguintes formas:

- a) sistema da UFPE (SIGAA);
- b) website oficial do PPERGO;
- c) redes sociais (Instagram oficial do PPERGO, grupos específicos de aplicativos de mensagens, como o Whatsapp ou telegram, formados por Docentes, Discentes e egressos;
- d) boletim informativo endereçado eletronicamente aos Docente, Discentes e Egressos;
- e) seminário de autoavaliação e acompanhamento, contendo apresentação e discussão dos principais resultados em mesas redondas.

2.3.4 Fase 4 - Uso de resultados

Os resultados obtidos no processo de autoavaliação devem ser usados/monitorados de forma sistemática e coerente, de modo a embasar a tomada de decisões pelas instâncias executivas e deliberativas do PPG, assim como de subsidiar o planejamento das ações de desenvolvimento/consolidação do programa.

Após a divulgação e discussão dos resultados da autoavaliação, principalmente considerando a realização do seminário anual de autoavaliação do programa, seguindo o cronograma do processo de avaliação da CAPES (incluindo o documento de área e a ficha de avaliação vigentes), a comissão de autoavaliação deverá pontuar em um relatório as principais oportunidades de aproveitamento e, principalmente, as dificuldades enfrentadas pelo programa, destacando possibilidades de implementação de melhorias (adequações, adaptações e novas inserções), a nível de recomendações, dentro de um planejamento estratégico pautado em um cronograma de execução. O referido relatório deverá ser apreciado em reunião colegiada e encaminhado à Pró Reitoria de Pós Graduação e à Comissão Permanente de Avaliação da UFPE para as demais providências necessárias. O monitoramento quanto ao andamento das implementações de melhoria deverá acontecer anualmente, ao longo do seminário de autoavaliação e acompanhamento do PPERGO, além da divulgação do que vem sendo implementado em toda a rede de informação do Programa (SIGAA, website oficial, redes sociais, boletim informativo etc.).

2.3.5 Fase 5 - Metaavaliação

A Meta-avaliação consiste na avaliação da própria sistemática de autoavaliação adotada, de forma geral e em cada etapa, de modo com vistas a amadurecê-la e aperfeiçoá-la

O processo de Meta-avaliação do programa será considerado pauta do seminário de autoavaliação e acompanhamento do PPErgo, sendo discutidos o andamento do processo de autoavaliação em vigor (no geral, a elaboração, a aplicação, os resultados encontrados, a implementação e o monitoramento de melhorias) e eventuais mudanças para o seu aperfeiçoamento. Deverá ser composto um corpo de avaliadores externos, formado por docentes de Programas de Pós-Graduação da UFPE, um membro da Comissão Permanente de Avaliação da UFPE e por pesquisadores de Programas de Pós-Graduação da área Arquitetura, Urbanismo e Design no país, convidados para auxiliar no processo de Meta-avaliação, na condição de avaliadores externos Ad-hoc.

2.3 RECURSOS

Em termos gerais, os recursos para a condução de todo o processo de autoavaliação do programa, estão dispostos da seguinte forma:

- humanos, composto pelos membros da CAA, da Coordenação do Curso, e com outros profissionais, a exemplo de avaliadores externos, palestrantes convidados, dentre outros;
- financeiros, referem-se à despesas com aquisição de materiais, pagamento de pró-labore para palestrantes, reprodução de relatórios, de divulgação, dentre outros; e
- infraestruturais: onde serão utilizados os ambientes e equipamentos do Programa.

O detalhamento destes itens será realizado de acordo com o planejamento operacional no decorrer do ano.

2.4 PLANO DE AUTOAVALIAÇÃO

O plano de autoavaliação (PAA) do PPErgo (Quadro 2) está baseado nos itens constantes do Anexo 2 do Documento de autoavaliação de Programas de Pós-Graduação (CAPES, 2019). Em termos gerais, a implementação e condução do processo de autoavaliação do PPERGO será conduzida pela comissão de autoavaliação (CAA) em parceria com a Coordenação do Programa.

Enfatiza-se que o processo de autoavaliação do PPErgo, seguindo as diretrizes pontuadas no presente projeto, deverá ser aplicado, testado e validado no início do próximo quadriênio e, em seguida, com os devidos ajustes, será continuamente adotado. Justifica-se tal fato em

razão de que nos anos de 2019 e 2020, mesmo com a abertura de processos seletivos, não foi possível o ingresso de novos discentes. Desta forma, ao longo desse período não foram realizadas determinadas atividades do programa que devem constar como elementos a serem avaliados pelo PAA como, por exemplo, a realização de aulas e o cumprimento de créditos em disciplinas oferecidas.

Quadro 02 - Plano de Autoavaliação do PPErgo

1a etapa: POLÍTICA E PROPOSTAS			
Ação	Responsável(is)	Método	Cronograma
Criação de comissão de auto avaliação (CAA)	Coordenação e Colegiado do Programa	Aprovação em Reunião e emissão da Portaria	2020
Elaboração de pré-proposta de plano de auto avaliação (PAA)	CAA	Reuniões	Jan - Fevereiro de 2021
Aprovação do PAA	Colegiado do Programa	Aprovação em Reunião	Semestral
Divulgação do PAA	CAA Coordenação do Programa	Site e redes Sociais do Programa	Semestral
2a etapa: PROCEDIMENTOS E INSTRUMENTOS			
Divulgação dos instrumentos de avaliação/autoavaliação	CAA Coordenação do Programa	Website, redes Sociais do Programa, e-mail e Sigaa	Semestral
Elaboração de Boletins eletrônicos informativos do processo de AA do PPErgo endereçados aos docentes, discentes, egressos, técnicos e comunidade acadêmica em geral.		Website, redes Sociais do Programa, e-mail e Sigaa	Mensal
Aplicação dos Instrumentos	CAA	Website, redes Sociais do Programa, e-mail e Sigaa	Semestral
Preenchimento do Instrumento de verificação do Programa (Tabelas 1 e 2)	CAA	Tabelas do EXCEL	Semestral
Tabulação dos dados obtidos através dos instrumentos	CAA	Gráficos do Google Forms	Semestral
Tabulação dos dados obtidos pelo Instrumento de verificação do Programa (Tabelas 1 e 2)	CAA	Tabelas do EXCEL	Semestral

Elaboração do relatório anual (avaliação e proposição de ações)	CAA	Softwares de edição de texto e dados estatísticos	Anual
Organização do 1o Seminário de AA e acompanhamento do PPERGO (discussão dos principais resultados em mesas redondas)	CAA Coordenação do Programa	Evento virtual - definir a plataforma	Anual
Realização de seminário	CAA Coordenação do Programa	Evento virtual - definir a plataforma	Anual
Avaliação do Seminário	CAA Participantes do Evento	Plataforma Google Forms	Anual
Elaboração do relatório de avaliação do evento	CAA	Softwares de edição de texto e dados estatísticos	Anual
Submissão dos relatórios de AA para aprovação pelo Colegiado do Programa	CAA Colegiado do Curso	Reunião de apresentação e disponibilização dos relatórios	Anual
Apreciação dos relatórios de AA à PRPG e CPA UFPE	CAA Colegiado do Curso	Reunião de apresentação e disponibilização dos relatórios	Anual
Preenchimento das fichas a serem enviadas a Capes	CAA Colegiado do Curso	Plataforma Sucupira	Anual
Metaavaliação - avaliação da sistemática de AA do PPErgo	Corpo de avaliadores externos, formado por docentes de Programas de Pós-Graduação da UFPE, um membro da Comissão Permanente de Avaliação da UFPE e por pesquisadores de Programas de Pós-Graduação da área Arquitetura, Urbanismo e Design no país	Reuniões por plataformas digitais	Anual
Planejamento das ações de auto avaliação para o ano subsequente		Reuniões	Anual

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A sistematização dos processos de autoavaliação no âmbito dos programas de pós-graduação brasileiros consiste em uma das prioridades estabelecidas pela Capes por meio da portaria CAPES No. 148/2018. No relatório do Grupo de Trabalho da Capes sobre Autoavaliação de Programas de Pós-graduação (CAPES, 2019), destaca-se a importância da implementação de processos de autoavaliação, que transcendendo a dinâmica de avaliação até então focada na avaliação externa, se constitua enquanto um processo formativo que potencializa a construção da identidade e a valorização da diversidade e riqueza dos contextos emergentes vivenciados em cada programa de pós-graduação.

O projeto de autoavaliação aqui delineado compreende um processo avaliativo conceituado e autogerido pela comunidade acadêmica (docentes, discentes e técnicos), valorizando a participação reflexiva da mesma. Considerando o PPERGO enquanto um lócus de formação e de pesquisa aplicada, para o enfrentamento de demandas sociais e tecnológicas, acredita-se que a implementação da autoavaliação potencializará o desenvolvimento do programa de forma efetiva e sustentável, se constituindo como uma vivência formativa reflexiva e participativa que subsidie e resulte em tomadas de decisão no cotidiano do programa.

Nesse sentido, o processo de avaliação apresentado caracteriza-se como uma produção coletiva, sustentada pela perspectiva que se deseja para a efetivação da missão, metas e objetivos do programa e que será continuamente validada, modificada e/ou aprimorada a partir das experiências concretas oriundas dos processos avaliativos que serão vivenciados no cotidiano do programa com a participação do corpo docente, discentes e técnicos, facilitados pela Comissão de Autoavaliação do PPERGO.

Compreende-se ainda que a efetivação da autoavaliação, permanentemente em si mesma e avaliada de forma participativa pelos docentes, discentes e técnicos que compõem o PPERGO, contribuirão para que a proposta de curso seja alvo de reflexão crítica de forma constante. Esta característica possibilitará ao programa tanto a identificação dos pontos a serem potencializados, quanto a identificação de oportunidades provenientes do contexto/realidade social.

REFERÊNCIAS

CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Autoavaliação de Programas de Pós-Graduação**. 2019 [online]. Disponível em: <https://www.capes.gov.br/images/novo_portal/documentos/DAV/avaliacao/10062019_Autoavaliacao-de-Programas-de-Pós-Graduação.pdf>

PPGMPA. Programa de Pós-Graduação em Microbiologia e Parasitologia Aplicadas. Disponível em: <<http://ppgmpa.sites.uff.br/autoavaliacao/>> Acesso em 2021.

SILVA JUNIOR, Aldemir Lima da; MONTE, Valderês Conceição. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL: SOCIALIZAÇÃO DO ESTUDO NO MUNICÍPIO DE ESCADA/PE. **Periódico: REVISTA DE GESTÃO E AVALIAÇÃO EDUCACIONAL**. V. 6. N. 13, Set./dez. 2017. p. 7-21. UFSM. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/regae/article/view/26115> . Acesso em fevereiro de 2021

UFPE PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS. **DESENVOLVIMENTO DO ENSINO PROPOSTA PARA AVALIAÇÃO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA E DAS CONDIÇÕES DE ENSINO NA UFPE**. 2017. Disponível em: < <https://www.ufpe.br/documents/589185/2046876/PROPOSTA+PARA+AVALIAÇÃO+DA+PRÁTICA+PEDAGÓGICA+E+DAS+CONDIÇÕES+DE+ENSINO+NA+UFPE.pdf/c709941f-94fe-45ef-8d06-29204a313579>>. Acesso em Fev. 2021.

UFPE/PRPG/CPA. **Documento norteador para o processo de autoavaliação dos Programas de Pós-graduação Stricto Sensu da UFPE**. 2020. Disponível em: <https://www.ufpe.br/documents/38974/2603135/Documento+Norteador+para+Autoavaliacao%20dos+PPGs+-+27.08.2020_compressed.pdf/f64218a0-9bf4-4f7b-99da-0abb968d843d>

APÊNDICE A - FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO E AUTOAVALIAÇÃO DOS COMPONENTES CURRICULARES PELO DISCENTE

Baseado no (Anexo 1 – Avaliação do docente pelo discente (UFPE PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS, 2017)

Componente Curricular:

Semestre Letivo:

Docente:

Afirmativas para avaliação do docente na disciplina:

1. Disponibilizou e discutiu o plano de ensino da disciplina. (O plano é composto por ementa, objetivos, conteúdos, metodologia, avaliação, cronograma e bibliografia)

☐ Discordo totalmente ☐ Discordo ☐ Concordo ☐ Concordo Totalmente ☐ Não sei responder

2. Trabalhou conteúdos ajustados ao alcance dos objetivos da disciplina.

☐ Discordo totalmente ☐ Discordo ☐ Concordo ☐ Concordo Totalmente ☐ Não sei responder

3. Desenvolveu estratégias de ensino pertinentes à compreensão dos conteúdos (estratégias de ensino referem-se a aulas expositivas, seminários, estudos em grupo, aulas de campo, entre outras).

☐ Discordo totalmente ☐ Discordo ☐ Concordo ☐ Concordo Totalmente ☐ Não sei responder

4. Utilizou recursos didáticos favoráveis à compreensão dos conteúdos.

☐ Discordo totalmente ☐ Discordo ☐ Concordo ☐ Concordo Totalmente ☐ Não sei responder

5. Adotou critérios e instrumentos de avaliação condizentes com as estratégias de ensino.

☐ Discordo totalmente ☐ Discordo ☐ Concordo ☐ Concordo Totalmente ☐ Não sei responder

6. Estabeleceu uma relação respeitosa com os alunos e alunas.

☐ Discordo totalmente ☐ Discordo ☐ Concordo ☐ Concordo Totalmente ☐ Não sei responder

7. Promoveu a participação dos/as estudantes nas aulas e nas atividades da disciplina.

☐ Discordo totalmente ☐ Discordo ☐ Concordo ☐ Concordo Totalmente ☐ Não sei responder

8. Mostrou-se disponível para o atendimento aos/as estudantes fora do horário de aula.

☐ Discordo totalmente ☐ Discordo ☐ Concordo ☐ Concordo Totalmente ☐ Não sei responder

9. Compareceu com regularidade às aulas.

☐ Discordo totalmente ☐ Discordo ☐ Concordo ☐ Concordo Totalmente ☐ Não sei responder

10. Cumpriu integralmente a carga horária da disciplina (ministrou todas as aulas previstas; respeitou os horários de início e final das aulas).

☐ Discordo totalmente ☐ Discordo ☐ Concordo ☐ Concordo Totalmente ☐ Não sei responder

Considerando os aspectos acima indicados, qual nota você atribui quanto ao desenvolvimento da disciplina? (Sendo "0" o menor grau de satisfação e "10" o maior grau)

☐ 0 ☐ 1 ☐ 3 ☐ 4 ☐ 5 ☐ 6 ☐ 7 ☐ 8 ☐ 9 ☐ 10

Comentários/Sugestões:

Afirmativas para autoavaliação do discente na disciplina:

1. Tem sido assíduo, pontual e assistido às aulas do começo até o final.
☐ Discordo totalmente ☐ Discordo ☐ Concordo ☐ Concordo Totalmente ☐ Não sei responder
2. Mantém bom relacionamento com colegas, professores e funcionários.
☐ Discordo totalmente ☐ Discordo ☐ Concordo ☐ Concordo Totalmente ☐ Não sei responder
3. Lê os textos indicados pelos professores e participa das aulas.
☐ Discordo totalmente ☐ Discordo ☐ Concordo ☐ Concordo Totalmente ☐ Não sei responder
4. Lê outros textos além daqueles indicados nas bibliografias das disciplinas
☐ Discordo totalmente ☐ Discordo ☐ Concordo ☐ Concordo Totalmente ☐ Não sei responder
5. Cumpre as atividades solicitadas nas disciplinas dentro do prazo estabelecido.
☐ Discordo totalmente ☐ Discordo ☐ Concordo ☐ Concordo Totalmente ☐ Não sei responder
6. Organiza o tempo para se dedicar aos estudos com regularidade.
☐ Discordo totalmente ☐ Discordo ☐ Concordo ☐ Concordo Totalmente ☐ Não sei responder
7. Procura ajuda de professores fora do horário de aulas para tirar dúvidas ou solicitar orientações.
☐ Discordo totalmente ☐ Discordo ☐ Concordo ☐ Concordo Totalmente ☐ Não sei responder
8. Tem obtido bons resultados nas avaliações das disciplinas cursadas.
☐ Discordo totalmente ☐ Discordo ☐ Concordo ☐ Concordo Totalmente ☐ Não sei responder

Qual nota você atribui ao seu envolvimento, dedicação e interesse no desenvolvimento das atividades na disciplina?* (Sendo "0" o menor grau de satisfação e "10" o maior grau)

☐ 0 ☐ 1 ☐ 3 ☐ 4 ☐ 5 ☐ 6 ☐ 7 ☐ 8 ☐ 9 ☐ 10

Comentários/Sugestões:

APÊNDICE B - FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO E AUTOAVALIAÇÃO DO PROGRAMA E DE AUTOAVALIAÇÃO PELO DISCENTE

O processo de avaliação do Programa pelos discentes, é uma das prerrogativas da CAPES, a fim de que, a partir dos dados coletados, sejam avaliadas e implantadas no âmbito do curso políticas claramente voltadas para a promoção de oportunidades de aprendizagem, alinhadas ao perfil definido pelas diretrizes curriculares, e que atendam ao mercado e ao que a sociedade demanda da área de Ergonomia. Neste sentido enfatizamos a importância da sua participação neste processo.

Período de preenchimento: até o dia ____/____/____

A Comissão de Autoavaliação PPErgo (Mês/ano da aplicação)

*Questão obrigatória

Parte 1 - SOBRE SEU PERFIL

Sexo*: ☐ Masculino ☐ Feminino

Estado civil*: ☐ Solteiro(a) ☐ Casado(a) ☐ Viúvo(a) ☐ Divorciado(a) ☐ Outro

Faixa etária*: ☐ até 25 anos ☐ 26 a 40 anos ☐ 41 a 59 anos ☐ acima de 60 anos

Faixa de renda mensal*: ☐ Sem renda ☐ 1 a 2 Salários Mínimos (SM) ☐ 3 a 5 SM
☐ de 6 a 10 SM ☐ Mais de 10 SM

Município/Estado de residência*:

Atividade profissional/Empresa:

Parte 2 - SOBRE SUA FORMAÇÃO NO PPERGO

Turma de ingresso no Mestrado Profissional*: ☐ 2014 ☐ 2015 ☐ 2016 ☐ 2017 ☐ 2018 [
] 2019

Linha de pesquisa*: ☐ Ergonomia e Usabilidade do produto e produção
☐ Ergonomia e Usabilidade do ambiente construído e de sistemas

Prof.(a) Orientador(a)*:

Houve trancamento*? Se sim, quantos?

Solicitou prorrogação de prazo*? Se sim, de quanto tempo?

Até o momento se dedicou*: ☐ apenas ao curso ☐ fez parte do curso trabalhando
☐ está fazendo o curso trabalhando

Você participou ou participa de alguma atividade promovida pelo Curso (Exemplos: consultoria, grupo de pesquisa, estágio, representação, comissões, ...)?

Sobre o Programa, você considera*:

a estrutura curricular do Curso

☐ Muito boa(m) ☐ Boa(m) ☐ Regular ☐ Ruim ☐ Muito Ruim ☐ Não se aplica

os conteúdos curriculares trabalhados para o desenvolvimento profissional

☐ Muito boa(m) ☐ Boa(m) ☐ Regular ☐ Ruim ☐ Muito Ruim ☐ Não se aplica

a infra estrutura (salas de aula e laboratórios)

☐ Muito boa(m) ☐ Boa(m) ☐ Regular ☐ Ruim ☐ Muito Ruim ☐ Não se aplica

a administração direta (coordenação e secretaria)

☐ Muito boa(m) ☐ Boa(m) ☐ Regular ☐ Ruim ☐ Muito Ruim ☐ Não se aplica

o acervo da biblioteca (digital e físico)

☐ Muito boa(m) ☐ Boa(m) ☐ Regular ☐ Ruim ☐ Muito Ruim ☐ Não se aplica

o processo de comunicação com o programa, com o(a) orientador(a)

☐ Muito boa(m) ☐ Boa(m) ☐ Regular ☐ Ruim ☐ Muito Ruim ☐ Não se aplica

o restaurante universitário, ambientes comuns, ...

☐ Muito boa(m) ☐ Boa(m) ☐ Regular ☐ Ruim ☐ Muito Ruim ☐ Não se aplica

o corpo docente

☐ Muito boa(m) ☐ Boa(m) ☐ Regular ☐ Ruim ☐ Muito Ruim ☐ Não se aplica

os órgãos de apoio (psicólogo, assistente social, pró-reitorias, colegiado de curso,...)

☐ Muito boa(m) ☐ Boa(m) ☐ Regular ☐ Ruim ☐ Muito Ruim ☐ Não se aplica

Algum comentário/sugestão a respeito dos itens acima?

Sobre o processo de orientação você considera*:

☐ Muito boa(m) ☐ Boa(m) ☐ Regular ☐ Ruim ☐ Muito Ruim ☐ Não se aplica

Algum comentário/sugestão a respeito do item acima?

Que nota você atribui ao seu envolvimento, dedicação e interesse no desenvolvimento das atividades até o momento?* ("0" o menor grau de satisfação e "10" o maior grau)

☐ 0 ☐ 1 ☐ 3 ☐ 4 ☐ 5 ☐ 6 ☐ 7 ☐ 8 ☐ 9 ☐ 10

As suas expectativas de ingressante, até o momento do curso*:

☐ Foram atendidas totalmente ☐ foram atendidas em parte ☐ Não foram atendidas

Indique seu grau de satisfação quanto à qualidade, em termos gerais, do curso?* (Sendo "0" o menor grau de satisfação e "10" o maior grau)

☐ 0 ☐ 1 ☐ 3 ☐ 4 ☐ 5 ☐ 6 ☐ 7 ☐ 8 ☐ 9 ☐ 10

Após a conclusão do curso, você possui interesse em ampliar seu conhecimento na área?* Se sim, de que forma? (outros cursos como Doutorado, Especialização, ...)

Sugestões/Comentários?

APÊNDICE C - FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO E AUTOAVALIAÇÃO DO PROGRAMA E DE AUTOAVALIAÇÃO PELO DOCENTE

O processo de avaliação do Programa pelos docentes, é uma das prerrogativas da CAPES, a fim de que, a partir dos dados coletados, sejam avaliadas e implantadas no âmbito do curso políticas claramente voltadas para a promoção de oportunidades de aprendizagem, alinhadas ao perfil definido pelas diretrizes curriculares, e que atendam ao mercado e ao que a sociedade demanda da área de Ergonomia. Neste sentido enfatizamos a importância da sua participação neste processo.

Período de preenchimento: até o dia ____/____/____

A Comissão de Autoavaliação PPERgo (Mês/ano da aplicação)

Parte 1 - SOBRE SEU PERFIL

Departamento/IES de origem*:

Vínculo com outro PPG*? ☐ Sim ☐ Não

Parte 2 - SOBRE O PPERGO

Categoria de vínculo com o Programa*: ☐ Permanente ☐ Colaborador ☐ Convidado

Tempo de vínculo com o Programa*:

Em qual(is) linha(s) atua*: ☐ Ergonomia e Usabilidade do produto e produção

☐ Ergonomia e Usabilidade do ambiente construído e de sistemas

Atividade(s) desenvolvida(s) até o momento*: ☐ Minистраção de Disciplina ☐ Orientação ☐ Gestão

Orientações até o momento: _____ concluídas _____ em andamento

Você participou ou participa de alguma atividade promovida pelo Curso (Exemplos: consultoria, grupo de pesquisa, estágio, representação, comissões, ...)?

Sobre o Programa, você considera*:

a estrutura curricular do Curso

☐ Muito boa(m) ☐ Boa(m) ☐ Regular ☐ Ruim ☐ Muito Ruim ☐ Não se aplica

os conteúdos curriculares trabalhados para o desenvolvimento profissional

☐ Muito boa(m) ☐ Boa(m) ☐ Regular ☐ Ruim ☐ Muito Ruim ☐ Não se aplica

a infra estrutura (salas de aula e laboratórios)

☐ Muito boa(m) ☐ Boa(m) ☐ Regular ☐ Ruim ☐ Muito Ruim ☐ Não se aplica

a administração direta (coordenação e secretaria)

☐ Muito boa(m) ☐ Boa(m) ☐ Regular ☐ Ruim ☐ Muito Ruim ☐ Não se aplica

o acervo da biblioteca (digital e físico)

☐ Muito boa(m) ☐ Boa(m) ☐ Regular ☐ Ruim ☐ Muito Ruim ☐ Não se aplica

o processo de comunicação com o programa, com o(a) orientador(a)

☐ Muito boa(m) ☐ Boa(m) ☐ Regular ☐ Ruim ☐ Muito Ruim ☐ Não se aplica

o restaurante universitário, ambientes comuns, ...

☐ Muito boa(m) ☐ Boa(m) ☐ Regular ☐ Ruim ☐ Muito Ruim ☐ Não se aplica

o corpo discente

☐ Muito boa(m) ☐ Boa(m) ☐ Regular ☐ Ruim ☐ Muito Ruim ☐ Não se aplica

os órgãos de apoio (psicólogo, assistente social, pró-reitorias, colegiado de curso,...)

☐ Muito boa(m) ☐ Boa(m) ☐ Regular ☐ Ruim ☐ Muito Ruim ☐ Não se aplica

Algum comentário/sugestão a respeito dos itens acima?

Sobre o processo de orientação você considera:

☐ Muito boa(m) ☐ Boa(m) ☐ Regular ☐ Ruim ☐ Muito Ruim ☐ Não se aplica

Algum comentário/sugestão a respeito dos itens colocados anteriormente?

Você tem participado de cursos/eventos de atualização pedagógica na sua área de atuação?

☐ Sim ☐ Não

Você tem pesquisado sobre procedimentos didáticos utilizados com sucesso na área das disciplinas que você ministra e/ou na área dos trabalhos que orienta?

☐ Sim ☐ Não

Que nota você atribui ao seu envolvimento, dedicação e interesse no desenvolvimento das atividades no Programa? (Sendo o "0" o menor grau de satisfação e "10" o maior grau)

☐ 0 ☐ 1 ☐ 3 ☐ 4 ☐ 5 ☐ 6 ☐ 7 ☐ 8 ☐ 9 ☐ 10

Indique seu grau de satisfação quanto à qualidade, em termos gerais, do Programa (Sendo o "0" o menor grau de satisfação e "10" o maior grau):

☐ 0 ☐ 1 ☐ 3 ☐ 4 ☐ 5 ☐ 6 ☐ 7 ☐ 8 ☐ 9 ☐ 10

Sugestões/Comentários?

APÊNDICE D - FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO E AUTOAVALIAÇÃO DOS COMPONENTES CURRICULARES PELO DOCENTE

Baseado no Anexo 1 – Avaliação do docente pelo discente (UFPE PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS, 2017)

Componente Curricular:

Semestre Letivo:

Docente:

Afirmativas para avaliação dos discentes na disciplina:

1. Têm sido assíduos, pontuais e assistem às aulas do começo até o final.
☐ Discordo totalmente ☐ Discordo ☐ Concordo ☐ Concordo Totalmente ☐ Não sei responder
2. Mantêm bom relacionamento com colegas, professores e funcionários.
☐ Discordo totalmente ☐ Discordo ☐ Concordo ☐ Concordo Totalmente ☐ Não sei responder
3. Lêem os textos indicados e participa das aulas.
☐ Discordo totalmente ☐ Discordo ☐ Concordo ☐ Concordo Totalmente ☐ Não sei responder
4. Lêem outros textos além daqueles indicados nas bibliografias das disciplinas
☐ Discordo totalmente ☐ Discordo ☐ Concordo ☐ Concordo Totalmente ☐ Não sei responder
5. Cumprem as atividades solicitadas nas disciplinas dentro do prazo estabelecido.
☐ Discordo totalmente ☐ Discordo ☐ Concordo ☐ Concordo Totalmente ☐ Não sei responder
6. Procuram ajuda fora do horário de aulas para tirar dúvidas ou solicitar orientações.
☐ Discordo totalmente ☐ Discordo ☐ Concordo ☐ Concordo Totalmente ☐ Não sei responder
7. Obtiveram bons resultados nas avaliações da disciplina em questão.
☐ Discordo totalmente ☐ Discordo ☐ Concordo ☐ Concordo Totalmente ☐ Não sei responder

Qual nota você atribui ao envolvimento, dedicação e interesse dos discentes no desenvolvimento das atividades na disciplina?* (Sendo "0" o menor grau de satisfação e "10" o maior grau)

☐ 0 ☐ 1 ☐ 3 ☐ 4 ☐ 5 ☐ 6 ☐ 7 ☐ 8 ☐ 9 ☐ 10

Comentários/Sugestões:

Afirmativas para autoavaliação da docente:

1. Disponibilizou e discutiu o plano de ensino da disciplina. (O plano é composto por ementa, objetivos, conteúdos, metodologia, avaliação, cronograma e bibliografia)
☐ Discordo totalmente ☐ Discordo ☐ Concordo ☐ Concordo Totalmente ☐ Não sei responder
2. Trabalhou conteúdos ajustados ao alcance dos objetivos da disciplina.
☐ Discordo totalmente ☐ Discordo ☐ Concordo ☐ Concordo Totalmente ☐ Não sei responder
3. Desenvolveu estratégias de ensino pertinentes à compreensão dos conteúdos (estratégias de ensino referem-se a aulas expositivas, seminários, estudos em grupo, aulas de campo, entre outras).
☐ Discordo totalmente ☐ Discordo ☐ Concordo ☐ Concordo Totalmente ☐ Não sei responder
4. Utilizou recursos didáticos favoráveis à compreensão dos conteúdos.
☐ Discordo totalmente ☐ Discordo ☐ Concordo ☐ Concordo Totalmente ☐ Não sei responder

5.Adotou critérios e instrumentos de avaliação condizentes com as estratégias de ensino.

☐ Discordo totalmente ☐ Discordo ☐ Concordo ☐ Concordo Totalmente ☐ Não sei responder

6.Estabeleceu uma relação respeitosa com os alunos e alunas.

☐ Discordo totalmente ☐ Discordo ☐ Concordo ☐ Concordo Totalmente ☐ Não sei responder

7.Promoveu a participação dos/as estudantes nas aulas e nas atividades da disciplina.

☐ Discordo totalmente ☐ Discordo ☐ Concordo ☐ Concordo Totalmente ☐ Não sei responder

8.Mostrou-se disponível para o atendimento aos/às estudantes fora do horário de aula.

☐ Discordo totalmente ☐ Discordo ☐ Concordo ☐ Concordo Totalmente ☐ Não sei responder

9.Compareceu com regularidade às aulas.

☐ Discordo totalmente ☐ Discordo ☐ Concordo ☐ Concordo Totalmente ☐ Não sei responder

10. Cumpriu integralmente a carga horária da disciplina (ministrou todas as aulas previstas; respeitou os horários de início e final das aulas).

☐ Discordo totalmente ☐ Discordo ☐ Concordo ☐ Concordo Totalmente ☐ Não sei responder

Qual nota você atribui ao seu envolvimento (docente), dedicação e interesse no desenvolvimento da disciplina?* (Sendo "0" o menor grau de satisfação e "10" o maior grau)

☐ 0 ☐ 1 ☐ 3 ☐ 4 ☐ 5 ☐ 6 ☐ 7 ☐ 8 ☐ 9 ☐ 10

Comentários/Sugestões:

APÊNDICE E - FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO E AUTOAVALIAÇÃO DO PROGRAMA E DE AUTOAVALIAÇÃO PELO TÉCNICO

O processo de avaliação do Programa pelos técnicos, é uma das prerrogativas da CAPES, a fim de que, a partir dos dados coletados, sejam avaliadas e implantadas no âmbito do curso políticas claramente voltadas para a promoção de oportunidades de aprendizagem, alinhadas ao perfil definido pelas diretrizes curriculares, e que atendam ao mercado e ao que a sociedade demanda da área de Ergonomia. Neste sentido enfatizamos a importância da sua participação neste processo.

Período de preenchimento: até o dia ____/____/____

A Comissão de Autoavaliação PPERgo (Mês/ano da aplicação)

Parte 1 - SOBRE SEU PERFIL

Tempo de vínculo com o Programa:

Parte 2 - SOBRE O PPERGO

Você participou ou participa de alguma atividade promovida pelo Curso (Exemplos: consultoria, grupo de pesquisa, estágio, representação, comissões, ...)?

Sobre o Programa, você considera*:

a estrutura curricular do Curso

[] Muito boa(m) [] Boa(m) [] Regular [] Ruim [] Muito Ruim [] Não se aplica

os conteúdos curriculares trabalhados para o desenvolvimento profissional

[] Muito boa(m) [] Boa(m) [] Regular [] Ruim [] Muito Ruim [] Não se aplica

a infra estrutura (salas de aula e laboratórios)

[] Muito boa(m) [] Boa(m) [] Regular [] Ruim [] Muito Ruim [] Não se aplica

a administração direta (coordenação)

[] Muito boa(m) [] Boa(m) [] Regular [] Ruim [] Muito Ruim [] Não se aplica

o acervo da biblioteca (digital e físico)

[] Muito boa(m) [] Boa(m) [] Regular [] Ruim [] Muito Ruim [] Não se aplica

o processo de comunicação com o programa, com o(a) orientador(a)

[] Muito boa(m) [] Boa(m) [] Regular [] Ruim [] Muito Ruim [] Não se aplica

o restaurante universitário, ambientes comuns, ...

[] Muito boa(m) [] Boa(m) [] Regular [] Ruim [] Muito Ruim [] Não se aplica

o corpo docente

[] Muito boa(m) [] Boa(m) [] Regular [] Ruim [] Muito Ruim [] Não se aplica

os órgãos de apoio (psicólogo, assistente social, pró-reitorias, colegiado de curso,...)

[] Muito boa(m) [] Boa(m) [] Regular [] Ruim [] Muito Ruim [] Não se aplica

Algum comentário/sugestão a respeito dos itens anteriores?

Você tem participado de cursos/eventos de atualização na sua área de atuação?

☐ Sim ☐ Não

Que nota você atribui ao seu envolvimento, dedicação e interesse no desenvolvimento das atividades no Programa? (Sendo "0" o menor grau de satisfação e "10" o maior grau)

☐ 0 ☐ 1 ☐ 3 ☐ 4 ☐ 5 ☐ 6 ☐ 7 ☐ 8 ☐ 9 ☐ 10

Indique seu grau de satisfação quanto à qualidade, em termos gerais, do Programa (Sendo "0" o menor grau de satisfação e "10" o maior grau).

☐ 0 ☐ 1 ☐ 3 ☐ 4 ☐ 5 ☐ 6 ☐ 7 ☐ 8 ☐ 9 ☐ 10

Sugestões/Comentários?

APÊNDICE F - FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO E AUTOAVALIAÇÃO DO PROGRAMA E DE AUTOAVALIAÇÃO PELO EGRESSO

O processo de avaliação do Programa pelos egressos, é uma das prerrogativas da CAPES, a fim de que, a partir dos dados coletados, sejam avaliadas e implantadas no âmbito do curso políticas claramente voltadas para a promoção de oportunidades de aprendizagem, alinhadas ao perfil definido pelas diretrizes curriculares, e que atendam ao mercado e ao que a sociedade demanda da área de Ergonomia. Neste sentido enfatizamos a importância da sua participação neste processo.

Período de preenchimento: até o dia ____/____/____

A Comissão de Autoavaliação PPErgo (Mês/ano da aplicação)

Parte 1 - SOBRE SEU PERFIL

Sexo*: ☐ Masculino ☐ Feminino

Estado civil*: ☐ Solteiro(a) ☐ Casado(a) ☐ Viúvo(a) ☐ Divorciado(a) ☐ Outro

Faixa etária*: ☐ até 25 anos ☐ 26 a 40 anos ☐ 41 a 59 anos ☐ acima de 60 anos

Faixa de renda mensal*: ☐ Sem renda ☐ 1 a 2 Salários Mínimos (SM) ☐ 3 a 5 SM
☐ de 6 a 10 SM ☐ Mais de 10 SM

Município/Estado de residência*:

Atividade profissional/Empresa:

Parte 2 - SOBRE SUA FORMAÇÃO NO PPERGO

Turma de ingresso no Mestrado Profissional*:

☐ 2014 ☐ 2015 ☐ 2016 ☐ 2017 ☐ 2018 ☐ 2019

Ano de conclusão no Mestrado Profissional*:

Linha de pesquisa*: ☐ Ergonomia e Usabilidade do produto e produção

☐ Ergonomia e Usabilidade do ambiente construído e de sistemas

Prof.(a) Orientador(a)*:

Houve trancamento*? Se sim, quantos?

Solicitou prorrogação de prazo*? Se sim, de quanto tempo?

Até o momento: se dedicou*: ☐ apenas ao curso ☐ fez parte do curso trabalhando
☐ fez todo o curso trabalhando

Durante o curso você participou de alguma atividade promovida pelo Curso (Exemplos: consultoria, grupo de pesquisa, estágio, representação, comissões, ...)?

Sobre o Programa, você considera*:

a estrutura curricular do Curso

☐ Muito boa(m) ☐ Boa(m) ☐ Regular ☐ Ruim ☐ Muito Ruim ☐ Não se aplica

os conteúdos curriculares trabalhados para o desenvolvimento profissional

☐ Muito boa(m) ☐ Boa(m) ☐ Regular ☐ Ruim ☐ Muito Ruim ☐ Não se aplica

a infra estrutura (salas de aula e laboratórios)

☐ Muito boa(m) ☐ Boa(m) ☐ Regular ☐ Ruim ☐ Muito Ruim ☐ Não se aplica

a administração direta (coordenação e secretaria)

☐ Muito boa(m) ☐ Boa(m) ☐ Regular ☐ Ruim ☐ Muito Ruim ☐ Não se aplica

o acervo da biblioteca (digital e físico)

☐ Muito boa(m) ☐ Boa(m) ☐ Regular ☐ Ruim ☐ Muito Ruim ☐ Não se aplica

o processo de comunicação com o programa, com o(a) orientador(a)

☐ Muito boa(m) ☐ Boa(m) ☐ Regular ☐ Ruim ☐ Muito Ruim ☐ Não se aplica

o restaurante universitário, ambientes comuns, ...

☐ Muito boa(m) ☐ Boa(m) ☐ Regular ☐ Ruim ☐ Muito Ruim ☐ Não se aplica

o corpo docente

☐ Muito boa(m) ☐ Boa(m) ☐ Regular ☐ Ruim ☐ Muito Ruim ☐ Não se aplica

os órgãos de apoio (psicólogo, assistente social, pró-reitorias, colegiado de curso,...)

☐ Muito boa(m) ☐ Boa(m) ☐ Regular ☐ Ruim ☐ Muito Ruim ☐ Não se aplica

Algum comentário/sugestão a respeito dos itens acima?

Sobre o processo de orientação você considerou*:

☐ Muito boa(m) ☐ Boa(m) ☐ Regular ☐ Ruim ☐ Muito Ruim

Algum comentário/sugestão a respeito do item acima?

Que nota você atribui ao seu envolvimento, dedicação e interesse no desenvolvimento das atividades no Programa*? ("0" o menor grau de satisfação e "10" o maior grau)

☐ 0 ☐ 1 ☐ 3 ☐ 4 ☐ 5 ☐ 6 ☐ 7 ☐ 8 ☐ 9 ☐ 10

As suas expectativas de ingressante, durante o decorrer do curso*:

☐ Foram atendidas totalmente ☐ Foram atendidas em parte ☐ Não foram atendidas

Indique seu grau de satisfação quanto à qualidade, em termos gerais, do curso*: (sendo o "0" o menor grau de satisfação e "10" o maior grau).

☐ 0 ☐ 1 ☐ 3 ☐ 4 ☐ 5 ☐ 6 ☐ 7 ☐ 8 ☐ 9 ☐ 10

Você indicaria o curso para alguém?

☐ Sim ☐ Talvez ☐ Não

Você publicou sua Dissertação ou parte dela, durante ou após a conclusão do curso em algum periódico, congresso,...? Se sim, indique quais publicações.

Parte 3 - SOBRE SUA VIDA PROFISSIONAL

Você ampliou suas atividades profissionais a partir do conteúdo ministrado e pesquisas desenvolvidas durante o curso? Se sim, de que forma?

Em termos gerais, você considera que a sua formação foi adequada para o cenário de mercado que você encontrou? ☐ Sim, totalmente ☐ Sim, parcialmente ☐ Não

Você possui interesse em ampliar seu conhecimento na área? Se sim, de que forma? (outros cursos como Doutorado, Especialização, Treinamentos, ...).

Você ainda mantém contato com o Curso?

☐ Sim, acompanhamento pela internet ☐ Sim, através de colegas

☐ Sim, através dos professores ☐ Não

Se você tem interesse em continuar mantendo contato com o curso, você pode nos atualizar seu e-mail?

Sugestões/Comentários?

**ANEXO A - TABELA 1 - ROTEIRO DAS ETAPAS DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO
IMPLEMENTADO**

(Fonte: CAPES, 20219)

Número da etapa	O quê? Descrição da etapa	Quem? Sujeitos envolvidos	Como? Ferramentas e técnicas	Onde? Local	Quando? Períodos e datas	Produção / Resultados
1)						
2)						
3)						
....						

ANEXO B - TABELA 2 - DIAGNÓSTICO DE AUTOAVALIAÇÃO

(Fonte: CAPES, 20219)

Objeto de análise. Ações metas	Fragilidades	Pontos fortes	Melhoria Ações imediatas	Metas futuras
1) Formação do pesquisador				
Produção e publicação científica Quantidade ou impacto? Avanço do conhecimento? Influi polít. públicas?				
2) Formação do docente Articulação com a educação básica docentes e discentes				
3) Formação do técnico profissional e/ou Formação EAd Articulação com escolas empresas e agências, organização				
4) Egressos e sua atuação? Pesquisa, ensino, empresas, organizações e...				
5) Impacto acadêmico e social Teses e dissertações- o que? Relevância social e econômica? avanço do conhecimento Relação com Egressos e sua atuação				
Internacionalização				
Redes e grupos de pesquisa e colaboração				
inserção social – internacional, nacional, regional, local				
Inovação e empreendedorismo?				
Ações afirmativas				